



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**Pós-Graduação *Lato Sensu*
Bilinguismo e Educação Bilíngue**

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso.....	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório.....	10
10. Matriz Curricular.....	10
11. Carga Horária	12
12. Conteúdo programático.....	12
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	34

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Bilinguismo e Educação Bilíngue

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (70000000)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (70800006)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de estados e municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

Educadores que já atuam no ensino de línguas estrangeiras e desejam aprofundar seus conhecimentos sobre bilinguismo e metodologias de ensino bilíngue. Profissionais que ocupam cargos de liderança em instituições de ensino bilíngue e que buscam aprimorar suas habilidades de gestão e implementação de programas bilíngues. Demais interessados em investigar os aspectos cognitivos, sociais e educacionais do bilinguismo que pretendem seguir carreira na educação bilíngue.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Pesquisas científicas têm demonstrado que o bilinguismo traz diversos benefícios cognitivos, como melhor capacidade de resolução de problemas, maior flexibilidade cognitiva e melhor desempenho acadêmico. A globalização e a crescente interconexão entre países têm aumentado a demanda por profissionais capacitados em Educação Bilíngue, e o Brasil não ficou de fora desta expansão. Famílias e instituições de ensino buscam preparar seus filhos e alunos para um mundo onde a proficiência em mais de uma língua é uma vantagem competitiva significativa. Em sociedades cada vez mais multiculturais, o conhecimento de línguas promove a inclusão e o respeito pela diversidade linguística e cultural.

Embora muitos educadores possuam formação em ensino de línguas, a educação bilíngue requer conhecimentos específicos sobre aquisição de segunda língua, metodologias de ensino bilíngue e gestão de programas bilíngues. Para professores, coordenadores e diretores de escolas bilíngues,

a formação contínua é essencial para manter-se atualizado com as melhores práticas e inovações na área, sendo assim este curso oferece uma oportunidade de desenvolvimento profissional que permite aos educadores aprimorar suas habilidades e conhecimentos, garantindo a qualidade do ensino bilíngue, capacitando profissionais a criar ambientes educacionais inclusivos que valorizem e integrem diferentes línguas e culturas, contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa formada por cidadãos globais, capazes de se comunicar e colaborar em contextos multiculturais.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Formar profissionais qualificados para atuar em contextos educacionais bilíngues, capacitando-os a implementar práticas pedagógicas eficazes, promover a inclusão e a diversidade linguística, e contribuir para a pesquisa e desenvolvimento na área de bilinguismo e educação bilíngue.

6.2. Objetivos Específicos

- Compreender os Fundamentos do Bilinguismo;
- Desenvolver competências pedagógicas, como planejar, implementar e avaliar programas de ensino bilíngue;
- Explorar metodologias e estratégias de ensino que promovam a aprendizagem eficaz de uma segunda língua;
- Promover a inclusão e a diversidade linguística;
- Contribuir para a pesquisa e criação de práticas pedagógicas na área de bilinguismo e educação bilíngue;
- Desenvolver práticas pedagógicas que atendam às necessidades de alunos de diversas origens linguísticas e culturais.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

O curso de pós-graduação em Bilinguismo e Educação Bilíngue visa formar profissionais capacitados para atuar em contextos educativos onde o ensino de línguas é valorizado, visando uma sociedade multicultural e inclusa. Os egressos desse curso desenvolverão competências pedagógicas para planejar e implementar atividades e currículos que integrem metodologias para o ensino bilíngue.

Habilidades

- Reconhecer e valorizar a diversidade cultural presente em ambientes bilíngues.
- Aplicar currículos que integrem e desenvolvam a educação bilíngue.
- Gerenciar de forma eficaz uma sala de aula onde duas línguas são utilizadas, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e colaborativo.
- Analisar criticamente estudos e dados relacionados ao bilinguismo, contribuindo para o avanço do conhecimento na área.
- Desenvolver materiais de ensino que sejam adequados para contextos bilíngues.
- Conhecer e desenvolver práticas pedagógicas e processos educativos para o ensino de línguas em contextos bilíngues.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;

- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.

- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Optativo

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um serviço opcional nos cursos de pós-graduação. Não é obrigatório; o aluno pode escolher fazê-lo ou não.

Se optar por realizá-lo, deverá solicitar o serviço adicional via AVA com, pelo menos, 60 dias de antecedência em relação ao término do curso.

Atenção: a carga horária para elaboração do TCC não está inclusa na carga horária total do curso.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Concepções da Educação Bilíngue	0 h	40 h	40 h
Aquisição da linguagem e escrita	0 h	40 h	40 h
Aquisição de Língua Estrangeira	0 h	40 h	40 h
Neurociências e o processo de aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Didática e Estratégias de Ensino	0 h	40 h	40 h
Práticas pedagógicas bilíngues	0 h	40 h	40 h
Multiletramento e decolonialidade	0 h	40 h	40 h
Lúdico: jogos e brincadeiras	0 h	40 h	40 h
Personalização do Ensino	0 h	40 h	40 h
Aperfeiçoamento de Habilidades em Língua Inglesa	0 h	40 h	40 h
Inteligência Artificial: conceitos, ferramentas e aplicações	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 440 h constitui o conteúdo ministrado em 11 (onze) disciplinas.
--

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: [https://](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf)

normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>.

Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em:

<https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Concepções da educação bilíngue

Ementa: Conhecimento do conceito de bilinguismo. Reflexão sobre tipos de bilinguismo. Reflexão sobre cenário bilíngue mundial e nacional. Conhecimento da abordagem CLIL. Conhecimento sobre políticas educacionais referentes ao bilinguismo no Brasil.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos de ensino bilíngue.
- Refletir os diferentes tipos de bilinguismo.
- Conhecer como o ensino bilíngue é aplicado no mundo.
- Refletir sobre a abordagem CLIL e seus aspectos principais.
- Conhecer políticas brasileiras do ensino bilíngue.

Conteúdo Programático 1: O que é educação bilíngue. Tipos de bilinguismo.

Conteúdo Programático 2: O cenário bilíngue no mundo. Parâmetros do bilinguismo no Brasil. Escolas internacionais, ensino bilíngue e programas bilíngues.

Conteúdo Programático 3: A abordagem CLIL. Interdisciplinaridade. Translinguagem. Input linguístico.

Conteúdo Programático 4: Avaliação de aprendizagens no contexto bilíngue. Avaliações diagnósticas, formativas e somativas. Salas multinível.

Bibliografia Básica:

WEI, Li. **The Bilingualism Reader**. London: Routledge, 2000.

GARCÍA, O. **Bilingual Education in the 21st Century: a global perspective: Bilingual Education for All**. Estados Unidos: Blackwell Publishing, 2009.

MARCELINO, Marcello. **Aquisição de segunda língua e bilinguismo**. Revista Intercâmbio, v. XXXV: 38-67, São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X, 2017.

Coyle, D., Hood, P. and Marsh, D. **CLIL: Content and Language Integrated Learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

Bibliografia Complementar:

Bellamy, M. Child, P. González, A. G. Muntendam, & M. C. Parafita Couto. **Multidisciplinary Approaches to Bilingualism in the Hispanic and Lusophone World**. Amsterdam: John Benjamins, 2017.

MARCELINO, Marcello. **Bilinguismo no Brasil**: Significado e expectativas. Revista Intercâmbio, volume XIX: 1-22, 2009.

HORNBERGER, N.H. **Creating successful learning contexts for bilingual literacy**. Teachers College Record 92 (2), 212–229, 1990.

Met, M. **Content-based instruction**: Defining terms, making decisions. NFLC Reports. Washington, DC: The National Foreign Language Center, 1999.

Disponível em: <http://carla.umn.edu/cobaltt/modules/principles/decisions.html>

Disciplina: Aquisição da linguagem e escrita

Ementa: Desenvolvimento do pensamento e da linguagem no ser humano. Teorias de aquisição da Linguagem. A construção da linguagem escrita e oral. A criatividade comunicativa e a expressão através da fala, da escrita e da leitura. A aquisição e ensino de competências linguísticas. Os níveis de alfabetização. Neurociência a favor da aprendizagem. Distúrbios de aprendizagem. Dislexia.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer o desenvolvimento do pensamento no ser humano;
- Reconhecer o desenvolvimento da linguagem no ser humano;
- Refletir sobre a construção da linguagem oral e escrita;
- Valorizar a importância da neurociência;
- Conhecer sobre distúrbios de aprendizagem.

Conteúdo Programático 1: Pensamento e Linguagem. Desenvolvimento da Linguagem. Teorias de aquisição da linguagem.

Conteúdo Programático 2: Linguagem Escrita e Linguagem Oral. Compreensão oral e compreensão escrita. Neurociência e o desenvolvimento da leitura e da escrita.

Conteúdo Programático 3: A alfabetização e o papel da escola; Fluência leitora. Princípios fundamentais para o desenvolvimento da produção escrita inicial e continuada. Metodologia e Didática: competências linguísticas e ensino.

Conteúdo Programático 4: Dificuldade x Distúrbios de aprendizagem. Alterações da linguagem, da leitura e da escrita. Principais problemas em leitura e escrita. Dislexia e as possibilidades em sala de aula.

Bibliografia Básica:

American Psychiatric Association (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais:** DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CORREA, Letícia M. **Aquisição da Linguagem e Problemas do desenvolvimento linguístico.** PUC-Rio. São Paulo, 2006.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. **A psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

KRAMER, Sônia; OSWALD, Maria L. **Didática da Linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever?** Papiros. São Paulo, 2001.

RELVAS, Marta Pires. **Estudos da neurociência aplicada à aprendizagem escolar.** Rio de Janeiro. 2018. Disponível em: <http://www.martarelvas.com.br/neurociencia-na-aprendizagem/>.

VYGOSTKY, Lev. **A Construção do Pensamento e da Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar:

SOARES, Magda. **Alfabetizar:** toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352 p.

TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz. **Psicopedagogia da Linguagem Escrita.** Petrópolis: Vozes, 2003.

ZORZI, Jaime Luiz. **Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem Escrita.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

Disciplina: Aquisição de Língua Estrangeira

Ementa: Teorias e Estudos sobre aquisição de língua não-materna. Conhecimento sobre aquisição de linguagem para assistir no preparo e no andamento das aulas.

Competências e Habilidades:

- Compreender as diferentes teorias de aquisição de segunda língua.
- Entender como o cérebro bilíngue difere em relação ao cérebro monolíngue.
- Saber reconhecer estilos de aprendizagem diferentes entre os alunos.
- Ser capaz de adaptar o ensino de um conteúdo às diferenças individuais dos alunos.

Conteúdo Programático 1: Bilinguismo; linguagem e o cérebro; efeitos da idade; diferenças individuais;

Conteúdo Programático 2: Estratégias de aprendizagem; estilos de aprendizagem; teorias de aquisição de L2; transferência;

Conteúdo Programático 3: gramática universal; língua como habilidade cognitiva; interlíngua; aspectos sociais da interlíngua;

Conteúdo Programático 4: insumo e interação; estudos quantitativos e qualitativos sobre aquisição de L2; estudos sobre os processos de ensino e aprendizagem a partir de atividades práticas.

Bibliografia Básica:

BETTONI-TECHIO, Melissa. **State of the art dicussion on the influence of age on SLA**. Revista Todas as Letras (MACKENZIE. Online), v. k 10, p. 68-73, 2008.

ELLIS, Rod. **Second Language Acquisition**. Oxford University Press, 2001

DOUGHTY, C. J.; LONG, M. H. **The Handbook of Second Language Acquisition**. Blackwell Publishing: Australia, 2006.

Bibliografia Complementar:

DORNYEL, Zoltan. **The Psychology of Second Language Acquisition**. Oxford University. 2009

ELLIS, Rod. The study of second language acquisition. Oxford: Oxford University Press. 2nd Ed., 2008

VAN PATTEN, B.; WILLIAMS, J. Theories in Second Language Acquisition – An Introduction. Lawrence Erlbaum Associates, Publishers: Mahwah, New Jersey, 2007

Disciplina: Neurociências e o processo de aprendizagem

Ementa: Estrutura e funcionamento do cérebro. Neurociências e sua contribuição para os estudos sobre aprendizagem e seus processos. História dos estudos sobre aprendizagem, suas descobertas e sua influência na prática atual. Problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Expor noções sobre a anatomia e a fisiologia do cérebro.
- Apresentar estudos sobre a neurociência e suas contribuições na área da educação.
- Discutir os princípios básicos da aprendizagem.
- Dialogar sobre os problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos de neuroanatomia e neurofisiologia. Sistema nervoso central e periférico. Regiões cerebrais. Estrutura dos neurônios.

Conteúdo Programático 2: Neurociências e contribuição para a educação. Desenvolvimento do sistema nervoso. Sinapses. Plasticidade cerebral. Bases neurológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Princípios da aprendizagem. Estudos de Pavlov, Watson, Skinner e Bandura. Aquisição de memórias. Tipos de memória. Atenção e aprendizagem. Influência da emoção para a aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Bibliografia Básica:

COSENZA, Ramon M., GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação:** Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. 152 p. ISBN 978-85-363-2607-8.

LENT, R. **Cem bilhões de Neurônios.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

SILVEIRA, M. M. S.; FARIA, G. C. **Bases neurológicas da aprendizagem:** o funcionamento do cérebro no processo ensino e aprendizagem. Centro brasileiro de reabilitação e apoio ao deficiente visual: CEBRAV, 2010.

Disponível em:

<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_420_BASESANEUROL%C3%93GICASADAAAPRENDIZAGEM.doc>. Acesso em: 05 fev. 2022.

Bibliografia Complementar:

GAGE, Greg. **Segredos do cérebro:** neurociências ao seu alcance. Santana de Parnaíba: Manole, 2024.

BALDIVIA, B.; MORITA, A.M.; SOUZA, S.S.; ASSED, M.M.; ROCCA, C.C. DE A.; SERAFIM, A.de P. Intervenção neuropsicológica pós-covid-19. Santana de Parnaíba: Manole, 2023.

LENT, R. Neurociência da mente e do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

Disciplina: Didática e Estratégias de Ensino

Ementa: Estratégias e práticas pedagógicas. Função da didática no ensino e na aprendizagem. Elaboração de um planejamento educacional eficaz. Conceitos sobre o ensinar e o aprender. A importância de práticas colaborativas adaptadas às diferentes realidades educacionais. Planejamento pedagógico estruturado e reflexivo.

Competências e Habilidades:

- Refletir sobre a didática e suas funções no processo de ensino e aprendizagem.
- Analisar estratégias e práticas pedagógicas criativas que promovam a participação ativa dos alunos.
- Compreender a importância e a elaboração de um planejamento educacional estruturado e reflexivo.
- Oferecer bases teóricas e práticas.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da Didática

- Introdução à didática: definição, papel e importância no ensino e na aprendizagem.
- Evolução histórica e relevância da didática para a prática docente.
- A função da didática como ferramenta de transformação educacional em diferentes contextos.

Conteúdo Programático 2: Concepção, estratégias de Ensino e Práticas Pedagógicas

- Análise de práticas pedagógicas inovadoras adaptadas a diversas realidades educacionais.
- Compreensão dos processos de ensino e aprendizagem: como os alunos aprendem e o papel do professor nesse processo.
- Exploração de estratégias de ensino: métodos ativos, como aprendizagem baseada em projetos, problematização e sala de aula invertida.
- Importância da motivação e engajamento dos alunos na aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Planejamento de Aulas: Da Teoria à Prática

- Importância do planejamento de aulas para um ensino de qualidade e contextualizado.

-Estrutura do planejamento pedagógico: definição de objetivos, escolha de conteúdos, metodologias e estratégias de avaliação.

- Exercícios práticos para a elaboração de aulas significativas e reflexivas, alinhadas às necessidades dos alunos.

Conteúdo Programático 4: Avaliação e Reflexão da Prática Pedagógica

- Reflexão sobre a prática pedagógica: relação Educador / aluno.

- Avaliação como parte integrada do planejamento e do ensino.

- Conceitos de avaliação formativa e somativa e suas aplicações práticas.

- Atividades para refletir sobre as estratégias avaliativas e discutir seu impacto no processo de ensino e aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em Projetos:** educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** 18 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

VICKERY, Anitra. **Aprendizagem ativa:** nos anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2016.

VIGOTSKI, Lev. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Martins Fontes, São Paulo-SP, 2010.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1988.

VENTOSA, Victor Juan. **Didática da participação: teoria, metodologia e prática.** São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2016.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, Thomas. **Inteligências Múltiplas na Sala de Aula.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1983.

MIRANDA, Simão de. **Estratégias didáticas para aulas criativas.** Campinas: Papirus, 2016.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de Didática**. 5. ed. Campinas: Papirus, 1989.

Disciplina: Práticas pedagógicas bilíngues

Ementa: Fundamentos e planejamento na educação bilíngue. Metodologias ativas, práticas pedagógicas e abordagens educacionais que integram o ensino de conteúdos curriculares com o ensino de uma língua adicional. O Translanguaging, o CLIL (Content and Language Integrated Learning), o Project-based Learning e as estratégias de mediação e scaffolding.

Competências e Habilidades:

- Promover a aprendizagem de conteúdos do bilinguismo e de habilidades linguísticas;
- Reconhecer metodologias utilizadas em contextos de educação bilíngue e multilíngue;
- Desenvolver repertório de práticas pedagógicas que pode ser utilizado para facilitar a aprendizagem e a comunicação;
- Planejar atividades que permitam e incentivem o uso de múltiplas línguas e metodologias ativas;
- Promover a inclusão, a compreensão e o desenvolvimento linguístico, reconhecendo e valorizando o repertório linguístico completo dos alunos bilíngues e multilíngues.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da Educação Bilíngue.

Principais conceitos e definições da educação bilíngue e diferentes modelos de educação bilíngue (transicional, de manutenção, de imersão, entre outros). Benefícios e desafios da educação bilíngue para alunos, professores e comunidades.

Conteúdo Programático 2: Planejamento da aula bilíngue.

Importância de um planejamento integrado que contemple tanto o conteúdo quanto a língua. Estratégias para planejar aulas bilíngues eficazes. Ferramentas e recursos para apoiar o planejamento de aulas bilíngues.

Conteúdo Programático 3: Translanguaging e CLIL (Content and Language Integrated Learning).

Conceito e benefícios de translanguaging e sua aplicação em sala de aula. Princípios e abordagens, planejamento e implementação de aulas utilizando o CLIL.

Conteúdo Programático 4: Metodologias Ativas, Project-based Learning, Mediação e Scaffolding

Metodologias ativas e seus benefícios para a aprendizagem aplicadas em contextos bilíngues. Princípios do Project-based Learning. Desenvolvimento e implementação de projetos em sala de aula bilíngue. Conceitos de mediação e scaffolding e sua importância na educação bilíngue.

Bibliografia Básica:

BENDER, W.N. **Project-based learning**: differentiating instruction for the 21st century. Corwin Press, 2012.

CAROLINO, T.A. **Ser professor(a) na educação infantil bilíngue**. Belo Horizonte: Dialética, 2021.

CHAGURI, J. P. TONELLI, J. R. A. (Org.). **Ensino de língua estrangeira para crianças: o ensino e a formação em foco**. 2. ed. Curitiba, PR: Appris, 2012.

DEBOER, M.; LEONTJEV, D. **Assessment and Learning in Content and Language Integrated Learning (CLIL) Classrooms**: Approaches and Conceptualisations. Springer Nature Switzerland, 2020.

FERREIRA, L.G.; CRUZ, L.M.; FERRAZ, R.D. (org.) **Ensino, práticas pedagógicas e diversidade**. São Paulo: Cortez, 2024.

Coyle, D., Hood, P. and Marsh, D. **CLIL: Content and Language Integrated Learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

ROCHA, Claudia Hilsdorf & BASSO, Edcleia Aparecida. **Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades – reflexões para professores e formadores**. São Carlos: Editora Claraluz, 2008

Bibliografia Complementar:

DAVIDSON, George. **Roget's thesaurus of English words and phrases**.

London: Penguin Reference, 2006.

DORNYEL, Zoltan. **The Psychology of Second Language Acquisition**.

Oxford University. 2009

HARMER, Jeremy. **Essential teacher knowledge: core concepts in English language teaching**. Rio de Janeiro: Pearson Addison Wesley, 2012.

STRAUB, J.; MARSH, R.A.; WHALEN, D.J. **Small Spacecraft Development**

Project-Based Learning: Implementation na Assessment of na Academic Program. Springer Nature Switzerland, 2017.

Disciplina: Multiletramento e decolonialidade

Ementa: Fundamentos e a pedagogia dos multiletramentos, letramento crítico e o papel do ensino de inglês, práticas pedagógicas decoloniais com seus desafios e a desconstrução de narrativas e estruturas coloniais presentes na educação. Diversidade cultural e linguística.

Competências e Habilidades:

- Compreender conteúdos relacionados a pedagogia dos multiletramentos e letramento crítico;
- Refletir sobre o papel do ensino de inglês com suas abordagens educacionais;
- Reconhecer práticas pedagógicas decolônias como promotoras de uma educação mais inclusiva, equitativa e representativa das diversas culturas e perspectivas;
- Promover um ensino onde a diversidade cultural e linguística esteja efetivamente presente a fim de oferecer uma educação de qualidade.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos dos multiletramentos.

Multimodalidade - exploração das diferentes formas de comunicação e representação (visual, textual, auditiva etc.) e Multiculturalidade - compreensão das diversas culturas e suas influências nos processos de letramento.

Conteúdo Programático 2: Pedagogia dos multiletramentos.

Abordagens pedagógicas que incorporam a multimodalidade e a multiculturalidade. Desenvolvimento de Materiais Didáticos: Criação de recursos educacionais que atendam às necessidades de uma sala de aula multicultural e multimodal.

Conteúdo Programático 3: Letramento crítico e práticas pedagógicas decoloniais.

Desenvolvimento de habilidades para analisar e questionar textos e práticas sociais. Estratégias para capacitar os alunos a serem críticos e reflexivos em relação às informações e discursos que encontram. Introdução aos conceitos e princípios da teoria decolonial. Implementação de práticas pedagógicas que desafiem e desconstruam as narrativas coloniais na educação.

Conteúdo Programático 4: O papel do ensino de inglês e diversidade cultural e linguística.

O inglês como língua global - discussão sobre o impacto do inglês como língua franca e suas implicações culturais e sociais. Análise dos desafios e oportunidades no ensino de inglês em contextos bilíngues e multiculturais. Estratégias para reconhecer e valorizar a diversidade cultural e linguística na sala de aula. Práticas para promover a inclusão e a equidade no ambiente educacional.

Bibliografia Básica:

BRAMBILA, G. (org.). **Territórios do letramento**. São Paulo: Contexto, 2024.

CHEDIAAK, S. **Biletramento na educação bilíngue eletiva: aquisição do português e inglês em contexto escolar**. Curitiba: Appris, 2019.

DIAS, J.T.; LEVENTHAL, I. L. **Práticas inclusivas e o Ensino de Inglês: um guia para professores de línguas estrangeiras e educação bilíngue**. Belo Horizonte: Dialética, 2021.

MARCELINO, Marcello. **Aquisição de segunda língua e bilinguismo**. Revista Intercâmbio, v. XXXV: 38-67, São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X, 2017.

ROSSONI, F.C. **Bilinguismo e educação bilíngue**. Curitiba: Intersaberes, 2023.

Bibliografia Complementar:

ELLIS, Rod. **Second Language Acquisition**. Oxford University Press, 2001

ELLIS, Rod. **The study of second language acquisition**. Oxford: Oxford University Press. 2º Ed., 2008.

DOUGHTY, C. J.; LONG, M. H. **The Handbook of Second Language Acquisition**. Blackwell Publishing: Australia, 2006.

PETRINI, A.J. [et al.]. **Inglês: linguagem em atividades sociais**. São Paulo: Blucher, 2018.

Disciplina: Lúdico: jogos e brincadeiras

Ementa: Teorias sobre o lúdico. Cultura Lúdica e sociedade. Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. Pedagogia para o Jogo.

Competências e Habilidades:

- Compreender o conceito de lúdico e os ideários dos principais intelectuais que debateram sobre essa área de estudo.
- Depreender as relações entre cultura lúdica e sociedade.
- Ter a capacidade de analisar as bases epistemológicas e didáticas atinentes ao jogo, brinquedo e brincadeira no bojo da educação escolar.
- Organizar e aplicar pressupostos teóricos e práticos concernentes ao lúdico e ao jogo no contexto escolar.

Conteúdo Programático 1: Teorias sobre o Lúdico.

Conteúdo Programático 2: Cultura Lúdica.

Conteúdo Programático 3: Jogo, brinquedo, brincadeira e educação.

Conteúdo Programático 4: Pedagogia para o jogo.

Bibliografia Básica:

BROUGÈRE, G. **Jogo e Educação**. Porto Alegre: Artmed Editora, 1998.

BUYTENDIJK, F. J. J. O jogo humano. In: GADAMER, H. G.; VOGLER, P. **Nova antropologia**. São Paulo: EPU/Edusp, v. 4, 1974.

_____. **El juego y su significado.** El juego en los hombres y en los animales como manifestación de impulsos vitales. Madrid, Revista de Occidente, 1935.

CAILLOIS, R. **Os jogos e os homens:** a máscara e a vertigem. Lisboa: Cotovia, 1990.

EMERIQUE, P. S. Aprender e ensinar por meio lúdico. In: SCHWARTZ, G. M. (Org.). **Dinâmica lúdica:** Novos olhares. São Paulo: Manole, 2004.

GRANDO, R. C. O Jogo e suas possibilidades metodológicas no processo ensino-aprendizagem da Matemática. **Dissertação (Mestrado em Educação).** Faculdade de Educação. FE, Unicamp. Campinas, SP, 1995.

GRILLO, R. M. As Viradas Lúdicas: das metáforas de jogo à ludicização. In: GRILLO, R. M.; GRANDO, R. C. **O xadrez pedagógico e a Matemática no contexto da sala de aula.** São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.

_____. Mediação semiótica e jogo na perspectiva histórico-cultural em educação física escolar. **Tese (Doutorado em Educação Física).** Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2018.

GRILLO, R. M.; NAVARRO, E. R.; GRANDO, R. C.; ANDRADE, S. V. R. Jogo, Lúdico e Resolução de Problemas: conhecimento matemático em aulas de Educação Física. In: ALMEIDA, F. J. W.; ALMEIDA, M. T. P. **A Educação Física e a Transdisciplinaridade:** razões práticas. Fortaleza: Instituto Nexos, 2020a. p. 441-477.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens:** o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2019.

MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2008.

PEREIRA, E. T. Brincar e criança. In: CARVALHO, A.; SALLES, F.; GUIMARÃES, M.; DEBORTOLI, J. A. **Brincar (es).** Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 17-26.

RETONDAR, J. J. M. **Teoria do jogo:** A dimensão lúdica da existência humana. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

VIAL, J. **Jogo e Educação:** as ludotecas. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

VIGOTSKI, L. S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Tradução de Zoia Prestes. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, n. 11, p. 23-36, jun. 2008.

Bibliografia Complementar:

EUVÉ, F. **Penser la création comme jeu**. Paris: Cerf, 2000.

GRILLO, R. M.; PRODÓCIMO, E.; GOIS JR., E. O Jogo e a “Escola Nova” no contexto da sala de aula: Maceió, 1927-1931. **Educação em Revista**, v. 32, n. 4, p. 345-364, 2016.

GRILLO, R. M.; GRANDO, R. C. **O xadrez pedagógico e a Matemática no contexto da sala de aula**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.

HEIDEMMAN, I. **Das Begriff des Spieles**. Berlim: Walter de Gruyter, 1968.

HENRICKS, T. S. **Play and the Human Condition**. Chicago, IL: University of Illinois, 2015.

HENRIOT, J. **Le Jeu**. Paris, França: Presses Universitaires de France, 1969.

_____. **Sous couleur de jouers: La metaphore ludique**. Paris: Ed. José Corti, 1989.

SUTTON-SMITH, B. **The ambiguity of play**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1997.

Disciplina: Personalização do ensino

Ementa: Compreensão do conceito. Aplicação de estratégias eficazes de personalização de ensino, atendendo às diversas necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Compreensão de diferentes perfis de aprendizagem. Adaptação de currículo.

Competências e Habilidades:

- Compreender como a personalização está atrelada às metodologias ativas.
- Discutir sobre ferramentas e recursos tecnológicos para personalização.
- Compreender como a personalização de ensino visa contribuir para o desenvolvimento dos alunos.

- Refletir sobre conceitos teóricos da personalização de ensino que refletem em práticas educativas inovadoras.
- Identificar estratégias de aprendizagens eficazes para a prática na educação e vida cotidiana.
- Discutir sobre os novos rumos da educação e a sua importância.
- Explorar diferentes perfis e como adaptar os currículos via personalização.

Conteúdo Programático 1: Introdução à Personalização de Ensino: história e conceitos além das vantagens para o aprendizado discente.

Conteúdo Programático 2: Perfis diversos de estilos de Aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: O papel da tecnologia na personalização de ensino.

Conteúdo Programático 4: Implementação de metodologias ativas para personalização: conceito, prática e criação de planos personalizados.

Bibliografia Básica:

BACICH, L.; NETO, A. T.; DE MELLO T., F. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Penso Editora, 2015.

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2018.

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida. Uma metodologia Ativa de Aprendizagem**. Rio de Janeiro. LTC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

Bibliografia Complementar:

DO NASCIMENTO, M.; GOMES, G. **Ensino híbrido: um estudo de caso acerca da aplicação da metodologia rotação por estações no ensino**

fundamental. Acta Scientiae et Technicae, v. 7, n. 1, 2020. Acesso em: 08.11.2023.

CARVALHO DO NASCIMENTO, M. **Tecnologias, metodologias e educação: analisando possibilidades através do ensino híbrido.** Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/handle/1/27566>>. Acesso em: 08.11.2023.

MARCONDES, R.; FERRETE, A. **Tecnologia digital de informação e comunicação e metodologias ativas na personalização do ensino de redação.** Humanidades & Inovação, v. 7, n. 6, p. 207-220, 2020. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2314>>. Acesso em: 08.11.2023.

Disciplina: Aperfeiçoamento de habilidades em Língua Inglesa

Ementa: Estudo e aprofundamento dos principais pontos gramaticais da Língua inglesa em nível avançado. Práticas do vocabulário escrito e falado no inglês internacional, utilizado em toda a esfera global.

Competências e Habilidades:

- Dominar tempos e modalidades verbais do inglês.
- Estudar os processos verbais na língua, como voz, flexão, verbos auxiliares, verbos irregulares, entre outros.
- Conhecer preposições e conjunções.
- Conhecer os processos de formação de palavras da língua inglesa.
- Apropriar-se dos sintagmas nominais da língua.
- Estudar vocabulário através de cognatos e de termos utilizados em diferentes regiões mundiais.

Conteúdo Programático 1: O Verbo: tempos verbais – presente, passado e futuro. Modalidades do Verbo.

Conteúdo Programático 2: Os sintagmas nominais do inglês e o estudo de preposições e conjunções. Técnicas de Reading.

Conteúdo Programático 3: Técnicas de Speaking, Listening e Writing.

Conteúdo Programático 4: Formação de palavras e diferenças de vocabulário entre inglês norte-americano e britânico. Falsos Cognatos.

Bibliografia Básica:

VINCE, Michael, **Language Practice for Advanced**. 4th ed. with key, São Paulo: MacMillan, 2013

MURPHY, Raymond. **English grammar in use**. New York: Cambridge University Press, 2004.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa. O inglês descomplicado**. 10 ed. SP: 2007

Bibliografia Complementar:

DICIONÁRIO OXFORD Escolar: Para estudantes brasileiros de inglês. New York: Oxford University Press, 2007

HARMER, Jeremy. **Essential teacher knowledge: core concepts in English language teaching**. Rio de Janeiro: Pearson Addison Wesley, 2012.

DAVIDSON, George. **Roget's thesaurus of English words and phrases**. London: Penguin Reference, 2006.

Disciplina: Inteligência Artificial: conceitos, ferramentas e aplicações

Ementa: Esta disciplina oferece uma formação abrangente e prática, abordando desde os conceitos fundamentais até as aplicações e tendências emergentes. Os alunos desenvolverão habilidades técnicas e éticas, utilizando ferramentas e plataformas de IA para resolver problemas reais e inovar em suas áreas de atuação.

Competências e Habilidades:

- Compreender os conceitos fundamentais da Inteligência Artificial.

- Analisar e avaliar soluções de IA considerando critérios relevantes.
- Coletar, preparar e explorar dados para treinar e avaliar modelos de IA.
- Compreender os desafios éticos e sociais da IA.
- Acompanhar as tendências e avanços em IA.

Conteúdo Programático 1: Introdução à Inteligência Artificial (Teórico)

- Introdução e Contextualização.
- Histórico e Evolução.
- Aplicações em Diversos Setores.
- IA no Cotidiano.

Conteúdo Programático 2: Ferramentas e Plataformas de IA (Teórico e Prático)

- Aprendizado de Máquina e Redes Neurais.
- Redes convolucionais.
- Processamento de Linguagem Natural (PLN).
- Redes Adversárias Generativas (GANs) (Introdução).

Conteúdo Programático 3: Implementação de Soluções de IA (Prático)

- Desenvolvimento de Projetos.
- Coleta e Preparação de Dados.
- Treinamento e Avaliação de Modelos.
- Implantação e Monitoramento.

Conteúdo Programático 4: Futuro da Inteligência Artificial (Teórico)

- Tendências e Inovações.
- Impacto na Sociedade e no Mercado de Trabalho.

- Oportunidades de Carreira.
- Desafios Técnicos.

Conteúdo programático 5: Como utilizar as ferramentas!

- Introdução aos geradores de texto (ChatGPT).
- Introdução aos geradores de imagem (DALL-E, MidJourney e outras da atualidade).
- Treinamento de modelos de IA.
- Resumo do curso e próximas etapas.

Bibliografia Básica:

LOPES, A. A. A.; LUDERMIR, T. B. (Orgs.). **Redes Neurais Artificiais:** Fundamentos e Aplicações. Editora LTC, 2013.

PRADO, Rafael. **Inteligência Artificial:** Aprendizagem de Máquina com Aplicações em Python. São Paulo: Novatec, 2021.

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. **Inteligência Artificial:** Uma Abordagem Moderna. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

Bibliografia Complementar:

COZMAN, Fabio G.; PLONSKI, Guilherme Ary; NERI, Hugo (orgs.).

Inteligência artificial [livro eletrônico]: avanços e tendências. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados, 2021. Disponível em:

<https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/650/579/2181>. Acesso em: 10/07/24.

LEE, Kai-Fu; CHEN, Qiufan. **2041:** Inteligência Artificial e as Próximas Décadas. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2022.

LUGER, George. **Inteligência Artificial.** 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MARTINS, Diego Nogare; SANTOS, Felipe. **Inteligência Artificial:** Análise de Dados e Ciência de Dados. São Paulo: Casa do Código, 2021.

TARTUCE, Fernanda; SAMPAIO, Patrícia Peck Pinheiro (Orgs.). **Direito Digital.** São Paulo: Editora Foco, 2021.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para garantir uma recepção de alta qualidade dos vídeos, é fundamental que as especificações abaixo sejam seguidas.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2GB de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Microsoft Edge (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP, 7 ou posterior. Optar por um sistema operacional mais recente garante melhor segurança, desempenho e compatibilidade com softwares e dispositivos modernos.
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado).

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB. Porém, estima-se que com a banda larga de no mínimo 10 Mbps, há uma experiência de visualização melhor, sem interrupções.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

